



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PRÓ-REITORIA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL
DIRETORIA DE QUALIDADE DE VIDA DO ESTUDANTE



PROPOSTA DE TRABALHO
PROGRAMA SEGUNDO TEMPO UNIVERSITÁRIO E PADRÃO

1. INFORMAÇÕES GERAIS DA PROPOSTA DE TRABALHO

1.1 IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE E DA PROPOSTA DE TRABALHO	
CNPJ da Instituição:	25.648.387/0001-18
Nome da Instituição:	Universidade Federal de Uberlândia
Número da Proposta (SICONV):	* Entidade federal
Nome do Dirigente:	Valder Steffen Junior
Telefone de Contato com DDD:	(34) 3291 8952
E-mail:	reitoria@ufu.br
Possui Capacidade Técnica e Gerencial:	(X) Sim () Não

1.2 COORDENADOR-GERAL DO PROGRAMA (CONFORME TERMO DE COMPROMISSO)	
Nome:	Adilson Henrique de Souza
E-mail:	adilsonufu@gmail.com
Telefone de Contato com DDD:	(34)3218-2959 (34) 3291-8952

1.3 ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL					
Nome:	Conselho de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis (CONSEX)				
E-mail:	seger@reito.ufu.br				
Telefone de Contato com DDD	34 3239-4801 / 34 3239-4802 / 34 3239-4852				
Endereço:	Av. João Naves de Ávila, 2121 - Bloco 3P - Sala(s) SEGER - Bairro Santa Mônica - 3º Andar - Prédio da Reitoria ao lado do Gabinete				
Município:	Uberlândia	UF:	MG	CEP:	38.400-902
Dirigente/Representante:	Elaine da Silveira Magali				

1.4 INFORMAÇÃO GERAL DO NÚCLEO	
Quantidade:	01 Núcleo
Tipo:	Programa Segundo Tempo – Universitário
Quantidade:	01 Núcleo
Tipo:	Programa Segundo Tempo – Padrão

1.5 LOCALIDADE - Índice de Desenvolvimento Humano			
IDH:	0,789	Escala:	
Fonte:	https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/uberlandia/panorama	Ano de Referência:	2010

1.6 POPULAÇÃO - Característica demográfica da localidade					
Nº de Habitantes:	600291	Homens:	293115	Mulheres:	307170
Fonte:	https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/uberlandia/panorama	Ano de Referência:			

2. DADOS GERAIS DA PROPOSTA DE TRABALHO

2.1 OBJETOS
Implantação de 01(um) núcleo de esporte educacional para desenvolvimento do Programa Segundo Tempo Universitário , em atendimento à comunidade acadêmica, prioritariamente o corpo discente, da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e de 01 (um) núcleo de esporte educacional para desenvolvimento do Programa Segundo Tempo PADRÃO , em atendimento às crianças e adolescentes de escolas do município de Uberlândia no Estado de Minas Gerais.



2.2 JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA (Art. 16, II, da Portaria Interministerial nº 424/2016)

Estruturação e expansão de modalidades individuais e coletivas na Universidade Federal de Uberlândia (UFU), oferecendo, indiscriminadamente, com a devida supervisão e acompanhamento (qualidade e abrangência), a imersão nas práticas de Judô, Atletismo e Natação, para os discentes da instituição e Futebol e Rugby, para crianças e adolescente de escolas do Município.

Tendo em vista que uma das diretrizes basilares do Programa Segundo Tempo (PST) Universitário é a democratização do acesso à prática e cultura do desporto educacional, visando o desenvolvimento integral de adolescentes, jovens e adultos, fomentando a cidadania, bem como a melhoria na qualidade de vida para comunidade em foco, a UFU vislumbra nesta parceria a possibilidade de alicerçar suas modalidades desportivas individuais, para concretizar a partir do Judô, Atletismo e Natação, os objetivos do Programa.

Já para o Programa Segundo Tempo Padrão foram escolhidas as modalidades Rugby e Futebol de campo, para além de outras modalidades coletivas, pois estas oferecem a forma mais clássica de atividade física, por meio de quatro bases de execução simples e bastante inclusivas: correr, saltar, chutar ou lançar. As modalidades em questão trazem diversos benefícios, desde o primordial preparo e condicionamento físico, mas também, de forma latente, a virtude de propor e se lançar para alcançar objetivos específicos. Planejar-se, desafiar-se e fomentar internamente a gana necessária para cumprir metas. O atleta, frequentemente colocado em situações difíceis, que demandam perseverança e determinação, certamente estará se preparando em cada treino e prática do Rugby para a sua caminhada de vida.

As práticas supracitadas já foram desenvolvidas no passado, com respaldo da instituição, e vêm gradativamente recebendo demanda para seu retorno em termos de desenvolvimento desportivo e relevância entre os universitários e crianças, porém demandam investimentos para a efetivação desses processos. É necessário que as iniciativas recebam amparo direto e indireto estruturalmente, pois, por si só, apesar de repletas de paixão, se fazem frágeis e menos expressivas do que poderiam vir a ser. Portanto, busca-se com esta parceria receber o apoio material necessário para o fortalecimento dos pilares das atividades (modalidades individuais e coletivas em questão) já em exercício ou que já foram executadas, principalmente no que tange à difusão (progresso quantitativo) e nível de execução (progresso qualitativo) no atendimento à comunidade acadêmica e escolar.

Feitas as considerações acima, estabelecendo de maneira geral a justificativa do projeto, abordar-se-á nos próximos trechos a relevância das modalidades uma-a-uma.

A começar pelo PST Universitário vamos citar o **Judô**, o esporte que mais vezes levou atletas brasileiros ao pódio olímpico, e vem atender de maneira ideal quaisquer demandas no sentido da formação no sentido amplo. Como é sabido, o idealizador e criador do Judô, Professor Jigoro Kano, internacionalmente, e, sobretudo, no Japão, conhecido como "Pai da Educação Integral", delimitou a modalidade como meio de formação multidimensional do indivíduo. O Judô, para além da prática de tatame, existe para o aperfeiçoamento do judoca, isto é, para forjar um cidadão. Como sua célebre frase explicita: "Devemos nos lembrar que a essência do esporte não está na marca ou no score, mas nos esforços e na habilidade despendidos para atingi-los.". Em essência, o judô se propõe a estar muito além de um mero embate competitivo, extravasando a própria prática de exercício físico, promovendo o companheirismo, a disciplina, a justiça, a capacidade de resiliência, entre outros inúmeros e inquestionáveis valores pessoais e de construção coletiva e societária.

O **Atletismo**, para além das esferas de lutas, oferece a forma mais clássica de atividade física, por meio de três bases de execução simples e bastante inclusivas: correr, saltar ou lançar. A modalidade em questão traz diversos benefícios, desde o primordial preparo e condicionamento físico, mas também, de forma latente, a virtude de propor e se lançar para alcançar objetivos específicos. Planejar-se, desafiar-se e fomentar internamente a gana necessária para cumprir metas. O atleta, frequentemente colocado em situações difíceis, que demandam perseverança e determinação, certamente estará se preparando em cada treino e prática do atletismo para a sua caminhada de vida.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PRÓ-REITORIA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL
DIRETORIA DE QUALIDADE DE VIDA DO ESTUDANTE



Finalizando as modalidades para o PST Universitário, a **Natação**, uma modalidade sobremodo indicada para a prática regular visando bem-estar e manutenção de um estilo de vida saudável e equilibrado. Destacando seus benefícios para iniciantes na prática desportiva, proporciona uma esfera sem qualquer impacto severo sobre o seu sistema esquelético, assim reduzindo as dores durante a fase de adaptação, além de ser bastante efetiva na queima calórica e controle da massa corporal. Ademais, sabe-se que os benefícios da natação se estendem ao fator psicológico, ao cumprir os exercícios e reconhecer a sua superação, o praticante motiva a si próprio, para se manter determinado e animado para seguir em frente. Os níveis de endorfina tendem a ficar mais elevados de braçada a braçada.

Já para o PST Padrão, evidencia-se que quando as crianças começam a praticar esportes coletivos como o **Rugby e Futebol de Campo**, seja por conta própria, seja com a supervisão de um profissional, elas aprendem e desenvolvem habilidades importantes para seu desenvolvimento. Elas podem desenvolver habilidades cognitivas, respeitar o corpo, aumentar a autoestima, trabalhar o equilíbrio emocional (força de vontade, autocontrole, autoconfiança), reconhecer o outro e saber compartilhar, trabalhar em grupo, desenvolver autonomia e estimular a criatividade, além de mudanças positivas na autopercepção e no bem-estar, na melhoria da autoconfiança, na mudança positiva no humor, no alívio da tensão e de sentimentos como a depressão e a ansiedade, a influência na amenização da tensão pré-menstrual nas meninas, aumento da sensação de bem-estar mental, maior apreciação da prática de exercícios e de contatos sociais e desenvolvimento de estratégias positivas para enfrentar situações de estresse no dia a dia.

De fato, os esportes todos que acima receberam destaque individualmente podem ser agrupados como práticas corporais – haja vista o conceito de práticas corporais, definido pela Coleção Práticas Corporais e a organização do conhecimento (2014). –, reconhecidamente fundamentais ao desenvolvimento pleno do cidadão, e, deste modo, são modalidades propostas neste projeto. Destacando o contexto universitário em que se inserirão, estágio de conclusão do ciclo educacional, e, portanto, momento de consolidação de muitos valores agregados no processo de formação.

Ademais e já no desfecho destas justificativas, este projeto está em total consonância com diversos veículos legais previstos no ordenamento jurídico brasileiro, como por exemplo o art. 3º inciso I da LEI Nº 9.615, DE 24 DE MARÇO DE 1998 que define o desporto educacional tal qual: "...praticado nos sistemas de ensino e em formas assistemáticas de educação, evitando-se a seletividade, a hipercompetitividade de seus praticantes, com a finalidade de alcançar o desenvolvimento integral do indivíduo e a sua formação para o exercício da cidadania e a prática do lazer;". Também, em nossa Carta Magna que, em seu art. 217 prevê ser: "...dever do Estado fomentar práticas desportivas formais e não formais como direito de cada um", inclusive a destinação de recursos públicos para promoção do desporto educacional.

O projeto em questão inserir-se-á na realidade uberlandense, mais precisamente no contexto da UFU, descritos brevemente a seguir:

Uberlândia é o segundo maior município do estado de Minas Gerais, na Região Sudeste do Brasil. Localiza-se na mesorregião do Triângulo Mineiro, a oeste da capital do estado, distando desta, cerca de 537 quilômetros. Sua população, segundo estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), era de 604 013 habitantes em 2016, sendo o município mais populoso da região do Triângulo Mineiro e o segundo mais populoso de Minas Gerais, depois da capital, Belo Horizonte. É, também, o município mais populoso do interior de Minas e o quarto município mais populoso do interior do Brasil, além de ser o 12º mais populoso do país, exceto as capitais; ocupa uma área de 4,1 mil quilômetros quadrados, sendo que 135,3 quilômetros quadrados estão em perímetro urbano.

O produto interno bruto (PIB) de Uberlândia é o 27º maior do Brasil, destacando-se na área de prestação de serviços. Nos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2008, o município possuía 14 270 392,490 mil reais no seu Produto Interno Bruto, sendo o PIB per capita de 22 926,50 reais.

Uberlândia conta com boa infraestrutura. O município conta com água tratada, energia elétrica, esgoto, limpeza urbana, telefonia fixa e telefonia celular. Em 2000, 97,68% dos domicílios eram atendidos pela rede geral de abastecimento de água; 97,38% das moradias possuíam coleta de lixo e 96,10% das residências possuíam escoadouro sanitário. No ano de 2009 a ONU reconhece Uberlândia, como a ser a



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PRÓ-REITORIA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL
DIRETORIA DE QUALIDADE DE VIDA DO ESTUDANTE



primeira cidade com acessibilidade no Brasil.

Segundo o índice de desempenho do Sistema Único de Saúde (IDSUS), em 2010 Uberlândia possuía a nota 5,32, o 4º pior índice no grupo de cidades semelhantes em que foi inserida, além de estar abaixo da média do estado (5,87) e do Brasil (5,46).

Uberlândia conta com escolas em todas as regiões do município. Devido à intensa urbanização os poucos habitantes da zona rural têm fácil acesso a escolas em bairros urbanos próximos, contando com um total de 54 escolas.

A cidade também conta com várias faculdades e uma universidade federal, a Universidade Federal de Uberlândia (UFU), que tem uma população universitária de aproximadamente cinquenta mil estudantes em todos os Campi. Foi inicialmente autorizada a funcionar em 14 de agosto de 1969 pelo decreto-lei nº 762 e se tornou uma universidade federal através da Lei nº 6.532, de 24 de maio de 1978.

Como na maioria dos municípios médios e grandes brasileiros, a criminalidade é um problema também em Uberlândia. Em 2006, a taxa média de homicídios no município foi de 18,2 para cada 100 mil habitantes. O índice de óbitos por arma de fogo, que era de 4,6 em 2002, pulou para 11,7 em 2003, sendo de 12,4 e 10,0 em 2004 e 2005, respectivamente, voltando a subir em 2006, ficando em 12,0 neste ano. A taxa de óbitos por acidentes de trânsito, que era de 121 em 2002, cresceu para 147 em 2006. Uberlândia também ocupa a 128ª posição das 256 cidades brasileiras com população superior a 100 mil habitantes que tiveram o maior número de ocorrências envolvendo o uso, porte e tráfico de drogas. Em 2005, foram registradas 213 ocorrências deste tipo de crime na cidade, o que resultou em uma média de 36,4 para cada grupo de 100 mil moradores. Segundo a Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG), grande parte dos assassinatos que ocorrem na cidade (78%) envolve gangues que estão disputando o tráfico de drogas.

Caracterizando os acadêmicos que viriam a ser beneficiados pelo programa, destaca-se que, segundo o Perfil dos Graduandos UFU 2014, nos três Campi da UFU em Uberlândia, tem-se 17.549, o equivalente a 79,4% dos alunos. Sendo Renda familiar per capita média dos estudantes de Uberlândia R\$ 1.012,50. Os Graduandos UFU segundo a faixa etária constituem-se 1.085 - 6% - com 17 anos ou menos; 11.469 - 65% - entre 18 e 22 anos; 3.174 - 18% - entre 22 e 27 anos; 1.821 com mais de 28 anos. Percentualmente 46,3% de homens e 53,7% de mulheres.

Em termos de Infraestrutura esportiva:

A Universidade Federal de Uberlândia conta com dois Centros Esportivos Universitários (CEU) de relevância para o projeto em questão, sendo um deles no campus Educação Física e outro no campus Santa Mônica.

CEU - Campus Educação Física:

- Área coberta – 540 metros²
- 01 campo futebol oficial (gramado natural)
- 02 campos society (gramado natural)
- 01 pista de atletismo com 04 raias – 200 metros
- 01 área de arremesso e saltos
- 02 quadras de peteca
- 01 piscina coberta e aquecida de 25 m x 12 m
- 01 piscina coberta e aquecida de 12 m x 8 m
- 01 academia de musculação
- 06 ginásios (G1, G2, G4, G5, G6 e G7)
 - G1 - futsal e tênis de mesa
 - G2 – handebol
 - G4 – ginástica olímpica
 - G5 – vôlei
 - G6 – basquete
 - G7 - artes marciais (tatames) e ginástica rítmica desportiva



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PRÓ-REITORIA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL
DIRETORIA DE QUALIDADE DE VIDA DO ESTUDANTE



- Vestiários – 70 metros²
- CEU - Campus Santa Mônica:
- 01 campo society gramado artificial
 - 01 academia de musculação
 - 01 quadra poliesportiva
 - 01 sala de artes marciais (tatames)
 - Vestiários
 - Bicletário

Em termos dos projetos desenvolvidos:

Há mais de 10 anos a Universidade Federal de Uberlândia (UFU) desenvolve o projeto Equipes UFU de Treinamento Esportivo, que tem por finalidade propor atividades de treinamento e prática esportiva aos estudantes, a fim de contribuir positivamente na adesão, aperfeiçoamento e desenvolvimento do esporte e também criar uma equipe permanente de treinamento esportivo em diversas modalidades para participar e representar a instituição em competições estaduais e nacionais. Além de promover o relacionamento e integração entre os discentes, essas atividades favorecem o desenvolvimento de hábitos de atividades físicas e proporcionam aos estagiários envolvidos, a oportunidade de aquisição e aplicação de conhecimentos relacionados ao treinamento esportivo.

2.3 OBJETIVO GERAL PST UNIVERSITÁRIO

Democratizar e promover o acesso da comunidade discente da Universidade Federal de Uberlândia – UFU, na cidade de Uberlândia, à prática de atividades físicas por meio do esporte educacional de qualidade, expandindo e difundindo a prática de modalidades individuais, mais especificamente Atletismo, Natação e Judô atendendo a todos os objetivos, princípios e posições filosóficas do Programa Segundo Tempo Universitário da Secretaria Especial do Esporte do Ministério da Cidadania.

2.4 OBJETIVO GERAL PST PADRÃO

Democratizar e promover o acesso da comunidade carente em idade escolar da cidade de Uberlândia, às práticas corporais por meio do esporte educacional de qualidade, expandindo e difundindo as modalidades coletivas Futebol de Campo e Rugby, atendendo a todos os objetivos, princípios e posições filosóficas do Programa Segundo Tempo Padrão da Secretaria Especial do Esporte do Ministério da Cidadania.

2.5 OBJETIVOS ESPECÍFICOS - PST UNIVERSITÁRIO

- a) Estimular o Universitário a manter uma vida ativa vinculada à prática do esporte,
- b) Oferecer práticas corporais que estimulem o desenvolvimento integral dos discentes
- c) Promover a integração e a capacidade cognitiva dos discentes por meio da prática esportiva orientada.
- d) Estimular os valores sociais e culturais inerentes às práticas corporais.
- e) Promover encontros periódicos e eventos em geral, estimulando a interação multidisciplinar das mais diversas áreas do conhecimento perpetradas pela Universidade, buscando consolidar as 3 modalidades contempladas por esse projeto como ponto de convergência para tal, visando, portanto, o fomento de competências pessoais, sociais, cognitivas, educativas e motoras.
- f) Fazer uso das disciplinas acadêmicas do curso de Educação Física das respectivas modalidades com



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PRÓ-REITORIA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL
DIRETORIA DE QUALIDADE DE VIDA DO ESTUDANTE



o apoio dos respectivos docentes, bem como estreitar relações com os cursos relacionados às ciências do esporte (fisioterapia, psicologia, nutrição e medicina) visando à multidisciplinaridade. Desta forma o desenvolvimento das competências pessoais, integrativas e cognitivas melhor trabalhadas.

- g) Motivar a promoção de ações interministeriais que integrem a política esportiva educacional com demais setores (educação, saúde, cultura, defesa entre outros).

2.6 OBJETIVOS ESPECÍFICOS – PST PADRÃO

- a) Estimular a criança e o jovem de famílias carentes da cidade a manter uma vida ativa vinculada à prática do esporte,
- b) Oferecer práticas corporais extra turno escolar que estimulem o desenvolvimento integral das crianças.
- c) Estimular os valores sociais e culturais inerentes às práticas de modalidades coletivas.
- d) Motivar a promoção de ações interministeriais que integrem a política esportiva educacional com demais setores (educação, saúde, cultura, defesa entre outros).
- e) Criar um espaço único e exclusivo para a prática adequada das modalidades; respeitando e zelando pela área destinada ao aperfeiçoamento técnico, ético, moral e cívico que se expressa materialmente, no caso do Campo de Futebol/Rugby compreendendo o valor desprendido para a estruturação destes espaços, e no seu valor coletivo para a melhoria da qualidade de vida dos beneficiários.
- f) Promover encontros periódicos, estimulando a interação multidisciplinar das mais diversas áreas do conhecimento perpetradas pela Universidade, buscando consolidar as 2 modalidades contempladas por esse projeto como ponto de convergência para tal, visando, portanto, o fomento de competências pessoais, sociais, cognitivas, educativas e motoras.

2.7 RESULTADOS ESPERADOS - PST UNIVERSITÁRIO

Expectativa de conseguir executar uma sequência de treinos sistematizados, com o alcance de pelo menos 70% do número de vagas ofertadas.

Proporcionar a melhora dos níveis acadêmicos por meio do acompanhamento de histórico dos participantes.

Estruturar e consolidar as Equipes de Atletismo, Natação e Judô UFU, como modalidades oficiais e permanente, de relevância no âmbito universitário.

A democratização das práticas corporais com enfoque formativo, estimulando o acesso da comunidade acadêmica UFU, prioritariamente do corpo discente, as práticas do Programa, sem qualquer distinção ou discriminação de cor, raça, sexo, gênero ou religião.

Para atender o aspecto de multidisciplinaridade, esperamos contar com o apoio de pelo menos um professor de cada curso relacionado à ciência do esporte: educação física, fisioterapia, psicologia e nutrição, contribuindo assim para pesquisas científicas.

Cada meta traçada acima será avaliada numa auditoria formal realizada pelos responsáveis pelas equipes, em conjunto com a Entidade Social estabelecida para zelar pelo projeto.

2.8 RESULTADOS ESPERADOS - PST PADRÃO



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PRÓ-REITORIA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL
DIRETORIA DE QUALIDADE DE VIDA DO ESTUDANTE**



Expectativa de conseguir executar uma sequência de treinos sistematizados, com o alcance de pelo menos 70% do número de vagas ofertadas.

Promover uma média de assiduidade de pelo menos 70% do número de inscritos por turma.

Estruturar e consolidar a prática de Rugby e Futebol de Campo, como modalidades oficiais para a educação física escolar.

A democratização das práticas corporais com enfoque formativo, estimulando o acesso da comunidade acadêmica UFU, prioritariamente do corpo discente, as práticas do Programa, sem qualquer distinção ou discriminação de cor, raça, sexo, gênero ou religião.

Para atender o aspecto de multidisciplinaridade, esperamos contar com o apoio de pelo menos um professor de cada curso relacionado à ciência do esporte: educação física, fisioterapia, psicologia e nutrição, contribuindo assim para possíveis pesquisas científicas.

Cada meta traçada acima será avaliada numa auditoria formal realizada pelos responsáveis pelas equipes, em conjunto com a Entidade Social estabelecida para zelar pelo projeto.

2.9 METAS DE ATENDIMENTO – PÚBLICOS-ALVO

O Programa Segundo Tempo – Universitário tem como público-alvo o atendimento de 300 beneficiados, prioritariamente o corpo discente da Universidade Federal.

O Programa Segundo Tempo – Padrão tem como público-alvo o atendimento de 100 crianças e adolescentes, a partir de 06 anos de idade, prioritariamente os que estão matriculados em escolas públicas e expostos aos riscos sociais.

3. INFORMAÇÕES DOS NÚCLEOS

3.1 DADOS DOS NÚCLEOS

3.1.1 NÚCLEO 1 – PST UNIVERSITÁRIO

Nome:	Centro Esportivo Universitário, Campus Educação Física UFU		
Endereço:	Rua. Benjamin Constant, 1286	Bairro:	Nossa Sra. Aparecida
Complemento:	Uberlândia, MG	CEP:	38400-678
Contato do Núcleo:	Nome:	Divisão de Esporte e Lazer Universitário – DIESU/UFU	
	E-mail:	esportesufu@gmail.com	
Espaços Físicos Disponíveis:	<input checked="" type="checkbox"/> Quadra Poliesportiva	<input type="checkbox"/> Praça	
	<input type="checkbox"/> Pátio	<input checked="" type="checkbox"/> Piscina	
	<input checked="" type="checkbox"/> Ginásio	<input type="checkbox"/> Clube	
	<input type="checkbox"/> Espaço Privado	<input checked="" type="checkbox"/> Outro	
	Qual?	Qual? Pista de Atletismo	
Quantidade de Beneficiados:	300		
Especificidades do Núcleo:	<input type="checkbox"/> Comunidade tradicional (Decreto nº 6.040/2007)		
	<input checked="" type="checkbox"/> Infraestrutura Financiada pelo Governo Federal		
	<input type="checkbox"/> Outros. Descreva:		
Modalidade	Atletismo, judô e natação.		



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PRÓ-REITORIA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL
DIRETORIA DE QUALIDADE DE VIDA DO ESTUDANTE



3.2 GRADE HORÁRIA

3.2.1 Grade Horária do Núcleo:
PST Universitário

20 horas por semana – 15 horas para desenvolvimento das atividades e 5 horas para planejamento.

TARDE E NOITE

HORÁRIOS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
	Pista Atletismo	Centro de Lutas	Pista Atletismo	Centro de Lutas	Secretaria
13:00 – 18:00					Planejamento
18:00 – 19:30	Atletismo T01	Judô T01	Atletismo T01	Judô T01	
19:30 – 21:00	Atletismo T02	Judô T02	Atletismo T02	Judô T02	
	Piscina		Piscina		
21:00 – 22:30	Natação T03		Natação T03		

3.3 RELAÇÃO DE MATERIAL ESPORTIVO

3.3.1 Lista de Material PST Universitário

Nº	Item/Modalidade	Descrição	Memória de Cálculo do quantitativo solicitado	Qtd.
01	Atletismo, Judô e Natação	Fita para treinamento suspenso - TRX, tamanho padrão	Unidade	12
02	Atletismo	Paraquedas funcional de resistência para corrida, tamanho padrão	Unidade	05
03	Atletismo, Judô e Natação	KIT Cones 23 cm de agilidade plástico rígido para treinamento, cores variadas, c/10 unid.	Unidade	05
04	Atletismo, Judô e Natação	Colchonetes de espuma revestidos por Courvin impermeável tamanho de 85cm x 45cm x 3cm	Unidade	60
05	Atletismo, Judô e Natação	Escadas de agilidade tipo nylon com 4m de comprimento 8 degraus de PVC 42 cm	Unidade	09
06	Atletismo, Judô e Natação	Cintos de tração 360º para treinamento de arranque e explosão com elásticos de 100 cm de tensão média, composto por polipropileno, poliéster neopoplex, poliésterileno, pvc e aço com dimensões 0,725x23x9cm, contendo um puxador e uma fita de acoragem.	Unidade	09
07	Atletismo, Judô e Natação	Caixotes para salto pliométrico construído em compensado naval versatil 3x1 (45, 40 e 35 cm)	Unidade	09
08	Atletismo, Judô e Natação	Caixotes para salto pliométrico construído em compensado naval versatil 3x1 (75, 60 e 50 cm)	Unidade	09
09	Atletismo, e Natação	Cronômetro digital com composição de metal e prolipropileno emborrachado, memória de 100 voltas, temporizador de contagem dupla, resolução de 1/100 segundos para 30 minutos, alarme com sinal sonoro. Medidas	Unidade	12



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PRÓ-REITORIA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL
DIRETORIA DE QUALIDADE DE VIDA DO ESTUDANTE



		8,05x6,4x2,28 (CxLxA)cm.		
10	Atletismo	Trena em fibra de vidro com empunhadura, largura de 12,5mm em caixa aberta com tamanho de 50m de extensão.	Unidade	02
11	Atletismo	Bloco de partida em alumínio com ajuste da posição do corpo, ajuste da posição dos pedais em acabamento sintético.	Unidade	05
12	Natação	Par de nadadeiras, produzida 100% com borracha vulcanizada, para máximo conforto, performance e potente, com abas simétricas em borracha ultra rígida e elástica para máxima propulsão. Borracha super elástica e macia para máximo conforto e ajuste perfeito.	Unidade	10

3.1.1 NÚCLEO 1 – PST PADRÃO			
Nome:	Centro Esportivo Universitário, Campus Educação Física UFU		
Endereço:	Rua. Benjamin Constant, 1286	Bairro:	Nossa Sra. Aparecida
Complemento:	Uberlândia, MG	CEP:	38400-678
Contato do Núcleo:	Nome:	Divisão de Esporte e Lazer Universitário – DIESU/UFU	
	E-mail:	esportesufu@gmail.com	
Espaços Físicos Disponíveis:	<input checked="" type="checkbox"/> Quadra Poliesportiva	<input type="checkbox"/> Praça	
	<input type="checkbox"/> Pátio	<input type="checkbox"/> Piscina	
	<input checked="" type="checkbox"/> Ginásio	<input type="checkbox"/> Clube	
	<input type="checkbox"/> Espaço Privado Qual?	<input checked="" type="checkbox"/> Outro Qual? Campo de Futebol	
Quantidade de Beneficiados:	100		
Especificidades do Núcleo:	<input type="checkbox"/> Comunidade tradicional (Decreto nº 6.040/2007)		
	<input checked="" type="checkbox"/> Infraestrutura Financiada pelo Governo Federal		
	<input type="checkbox"/> Outros. Descreva:		
Modalidade	Futebol de Campo e Rugby.		

3.2 GRADE HORÁRIA	
3.2.1 Grade Horária do Núcleo: PST Padrão	6 horas por semana para cada turma totalizando 18h de aulas e 2h de planejamento

TARDE					
HORÁRIOS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
14h – 15h	T01 - Futebol de Campo/Rugby	T03 - Futebol de Campo/Rugby	T01 - Futebol de Campo/Rugby	T03 - Futebol de Campo/Rugby	T01 - Futebol de Campo/Rugby
15h – 16h	06 à 11 anos	12 a 14 anos	06 à 11 anos	12 a 14 anos	06 à 11 anos
16h – 17h	T02 - Futebol de Campo/Rugby	T02 - Futebol de Campo/Rugby	T03 - Futebol de Campo/Rugby	T02 - Futebol de Campo/Rugby	Planejamento coletivo
17h – 18h	15 anos ou mais	15 anos ou mais	12 a 14 anos	15 anos ou mais	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PRÓ-REITORIA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL
DIRETORIA DE QUALIDADE DE VIDA DO ESTUDANTE



3.3.1 Lista de Material PST Padrão				
Nº	Item/Modalidade	Descrição	Memória de Cálculo do quantitativo solicitado	Qtd.
01	Bola - Futebol de Campo	Bola Futebol de Campo infantil – microfibra de PVC, circunferência 64 – 66 cm, peso 360 – 390 g, câmara airbidity costurada, miolo slip system removível e lubrificado, costurada.	Unidade	20
02	Bola - Futebol de Campo	Bola Futebol de Campo adulto – Circunferência 68-70cm, peso 410 – 450 g, câmara airbidity costurada, miolo slip system removível e lubrificado, confeccionada em PVC. Tecnologia ultra fusion, sem costura.	Unidade	20
03	Pratinhos de treino - Futebol de Campo e Rugby	Pratinhos Treinner - Modalidade Futebol de Campo. Disco esportivo com 19 cm de diâmetro, confeccionado em plástico resistente e maleável permite até que o atleta pise sobre o prato, sem danificar o produto.	Unidade	40
04	Bomba de ar - Futebol de Campo e Rugby	Bomba para encher bola Double Action, SAC em policarbonato, agulha em liga de zinco que contem tampa em borracha.	Unidade	04
05	Bolsa para material esportivo - Futebol de Campo e Rugby	Bolsa, material em nylon para transportar material esportivo (capacidade de 8 a 10 bolas).	Unidade	06
06	Bola - Rugby	Composição: Confeccionada com 100% Borracha / Câmara: Feita com borracha butílica / Circunferência aproximada: 65 cm / Peso aproximado: 410 - 440 g.	Unidade	20
07	Bola - Rugby	Material da bola: Borracha Sintética Material da câmara Látex Aperto antiderrapante Sim Peso 460g.	Unidade	20

4. UNIFORMES (Separar por Programa)

4.1.1 LISTA DE UNIFORMES – PST UNIVERSITÁRIO		
Itens	Descrição	Quantidade
01	Short	-
02	Camisetas	300



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PRÓ-REITORIA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL
DIRETORIA DE QUALIDADE DE VIDA DO ESTUDANTE



4.1.1 LISTA DE UNIFORMES – PST PADRÃO

Itens	Descrição	Quantidade
01	Camisetas	200
02	Bermuda	200
03	Boné	100

5. DIVULGAÇÃO E INSCRIÇÃO

5.1 DIVULGAÇÃO

A divulgação do Programa e da parceria com o Ministério da Cidadania/Secretaria do Esporte será realizada de forma ampla e irrestrita por meio do site do Governo de Brasília, de forma a dar publicidade às ações desenvolvidas.

As estratégias de comunicação utilizadas visam utilizar meios tecnológicos por meio de redes sociais e sustentáveis do ponto de vista ambiental em virtude da não utilização de cartazes ou banners. Portanto, focou-se na eficácia e diversidade de opções propiciadas pela internet. Assim, neste projeto, serão utilizados os seguintes instrumentos:

1. **Internet:** Divulgação mensal do projeto pelos sites oficiais da Divisão de Esportes e Lazer Universitário da instituição (www.proae.ufu.br/diesu) e pelo site oficial da UFU (www.ufu.br). Além destes dois espaços virtuais, terá foco, também, a divulgação permanente por meio das páginas oficiais nas redes sociais como o Facebook, Instagran, YouTube e Twitter;
2. **TV Universitária:** Realização de entrevistas promocionais vinculadas a grade da programação.
3. **Cartazes:** Serão afixados cartazes espalhados nos 3 campi da UFU em Uberlândia.

Ressalta-se a observância dos padrões estabelecidos no Manual de Marcas do Segundo Tempo, disponível em: <https://www.gov.br/cidadania/pt-br/acoes-e-programas/segundo-tempo>

5.2 INSCRIÇÃO DOS PARTICIPANTES

Num período de 60 (sessenta) dias, em que serão dias 30 (trinta) dias para a divulgação e 30 (dias) dias para inscrições, observando e selecionando de acordo com os critérios citados nas metas de atendimento – público alvo, além de toda a documentação usada na divulgação ser elaborada dentro da observância dos padrões estabelecidos no Manual de Marcas do Segundo Tempo, disponibilizado pelo Governo, será feita as inscrições através das entidades parceiras como as Secretarias de Assistência Social, Educação e Esporte, após as inscrições serão selecionados conforme critérios de atendimento vinculados ao programa e planos de trabalho.

Inicialmente serão abertas duas semanas de inscrições pelo site www.proae.ufu.br/diesu onde o interessado ou responsável irá escolher qual modalidade deseja se inscrever. Quem não tiver acesso a internet poderá realizar a inscrição na secretaria do campus Educação Física da UFU. Depois de encerrado o prazo de inscrição será divulgado a lista de inscritos bem como a lista de espera.

O critério para a seleção dos participantes será pela ordem de inscrição, ou seja, a lista de espera contará com os alunos que se inscreveram após atingir o número limite estipulado pelo edital.

Os inscritos na lista de espera poderão ser convocados caso alguém desista ou por algum motivo seja cortado da turma.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PRÓ-REITORIA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL
DIRETORIA DE QUALIDADE DE VIDA DO ESTUDANTE



6. FORMAÇÃO CONTINUADA

6.1 CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS

No decorrer do PST Universitário e Padrão, a Universidade Federal de Uberlândia se propõe a acompanhar as atividades que serão desenvolvidas nos núcleos, inclusive as reuniões de planejamento que serão semanais, às sextas feiras, tendo flexibilidade horária de acordo com a possibilidade dos envolvidos.

Ademais, monitorar seus professores/acadêmicos visando a sua melhoria pedagógica, no que tange ao ensino e aprendizagem através de problemáticas a serem discutidas em reuniões trimestrais, visando o bom desenvolvimento do programa.

Por fim, propõe-se, para além da realização dos módulos de formação, ministrados por profissionais credenciados pelo Ministério da Cidadania/Secretaria do Esporte (Capacitação Gerencial – destinada aos Coordenadores Gerais e Interlocutores SICONV; e Capacitação Pedagógica – destinada aos Coordenadores Pedagógicos e Professores de Educação Física ou Esporte), a promoção de eventos de capacitação específica nas modalidades em que se envolvem diretamente os profissionais e acadêmicos colaboradores do Programa, a fim de especializa-los no atendimento às demandas próprias da sua área de atuação.

7. ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES

7.1 ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA PELO PROPONENTE

- a) Consultas aos beneficiários do Programa.
Periodicidade das consultas: trimestral.
- b) Participação dos responsáveis ou beneficiários em reuniões da Entidade Proponente. Periodicidade da participação: bimestral.
- c) Participação dos responsáveis ou beneficiários em reuniões da Entidade de Controle Social.
Periodicidade da participação (semanal, quinzenal, mensal, bimestral e trimestral):
- d) Reuniões com os responsáveis pelo Programa.
Periodicidade das reuniões: trimestral.
- e) Visita aos Núcleos.
Periodicidade das visitas: quinzenal.
- f) Outras opções.

A metodologia de avaliação encontra-se baseada em aspectos qualitativos e quantitativos, conforme a especificidade da atividade enfocada. Assim, a avaliação formativa, concomitante ao processo de aprendizagem, norteará os planejamentos, tendo como suporte instrumentos e fichas de acompanhamento desenvolvidas e aprimoradas para este fim. Ocorrerão avaliações sistemáticas mensalmente, pela coordenação geral dos núcleos, visando a:

- Avaliação dos Beneficiados: quanto à participação, frequência e desempenho;
- Avaliação dos Bolsistas: quanto à assiduidade, pontualidade e envolvimento no projeto;
- Avaliação do Professor: quanto à postura, didática, pontualidade e envolvimento no projeto.

Ao final do projeto também será realizada uma avaliação geral:

- com os beneficiados (por meio de um questionário, no qual serão avaliados os seguintes aspectos: divulgação do projeto; tempo para inscrições; modalidades oferecidas; tempo de treinamento; locais e materiais utilizados; professores e estagiários envolvidos);
- com o professor (reunião a fim de verificar os pontos positivos, negativos e novas propostas)
- com os bolsistas (reunião a fim de verificar a participação e envolvimento do professor e estudantes/atletas no projeto e avaliar o projeto de uma forma geral).



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PRÓ-REITORIA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL
DIRETORIA DE QUALIDADE DE VIDA DO ESTUDANTE



8. AUTOGESTÃO

8.1 AUTOGESTÃO

Após encerramento do Programa, buscaremos continuar através do tempo disponível de nossos profissionais efetivos da área, numa perspectiva menor, mas mesmo assim atuante, reduzindo o número de atividades e carga horária dos professores, buscando uma adequação dentro da realidade de recursos financeiros para contratar os acadêmicos, encaixando o programa na nossa realidade social e regional. Aproveitando os materiais adquiridos e reaproveitando os espaços que já eram utilizados nesse Programa.

Para a continuidade das atividades do programa e ainda visando a evolução dos níveis de estrutura para o treinamento, as equipes se mobilizarão de pronto a buscar parcerias e patrocínios com empresas e apoiadores em geral, buscando fontes de recursos para possível implementação dessa proposta após o encerramento da parceria entre Ministério da Cidadania/Secretaria do Esporte e a entidade.

Espera-se que as equipes contempladas estejam minimamente estruturadas e com atividades devidamente difundidas, para que as mesmas se tornem referências nacionais no que tange ao esporte universitário, e assim viabilizem de maneira mais eficiente parcerias privadas, mas não apenas. Com alguma organização interna por parte da Universidade, outros projetos de financiamento de caráter público, podem injetar recursos para manutenção e até mesmo expansão das atividades, por exemplo: Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).

Por último, mas de grande importância, buscando uma forma de manutenção e evolução dos projetos apenas no âmbito da própria instituição, propõe-se a viabilização da formação de equipes multidisciplinares, compostas de Docentes da área do esporte – educação física, nutrição, fisioterapia, e até mesmo outras áreas que podem ter vínculo, como psicologia, administração, entre outras – os quais orientarão graduandos da própria Universidade, que acompanharão as equipes, desenvolvendo experiência junto às mesmas, atendendo suas demandas, e sendo recompensados como estagiários.

Propõe-se, assim, a geração de um programa que, autossustentado, a todas as partes beneficia, e se lança no sentido do objetivo principal da universidade, que é a “universalização” das experiências científicas-acadêmicas e práticas, exigindo apenas a viabilização burocrática e institucional deste projeto, para que todos possam desenvolver suas funções, e, ainda, podendo por meio deste estabelecer as equipes como núcleo de pesquisa permanente para a Universidade, tendo o esporte como ponto de convergência na produção científica.

9. RECURSOS HUMANOS

9.1 RECURSOS HUMANOS

COORDENADOR GERAL

O Coordenador Geral dos Núcleos será um Técnico Administrativo, pertencente à Pro Reitoria de Assistência Estudantil da UFU, com experiência na coordenação de projetos de atividade física, treinamento esportivo e organização de eventos voltados para a comunidade acadêmica. Esse profissional cumprirá todas as atribuições estabelecidas nas diretrizes do PST Universitário e Padrão..

PROFESSOR

O projeto prevê a contratação de um professor para o núcleo via CLT por meio da Fundação de Apoio Universitário, que presta serviços para a UFU. Este professor terá como função planejar/executar as aulas e supervisionar os bolsistas, bem como atuar quando for preciso, e zelar pelos materiais esportivos. Esse profissional cumprirá todas as atribuições estabelecidas nas diretrizes do PST Universitário e Padrão.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PRÓ-REITORIA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL
DIRETORIA DE QUALIDADE DE VIDA DO ESTUDANTE



O professor contratado para ministrar aulas no PST Universitário deverá ser formado em Educação Física e terá que cumprir 20 horas semanais sendo 15 horas de atuação prática e 5 horas para planejamentos e reuniões. Os professores serão selecionados por meio de editais de processo seletivo.

O professor contratado para ministrar aulas no PST Padrão deverá ser formado em Educação Física e terá que cumprir um atendimento de 20 horas semanais com a presença do professor e do monitor em tempo integral (3 turmas de 6h/sem = 18h + 2h de planejamento = 20h).

BOLSISTAS

O projeto prevê a contratação de pelo menos 01 (um) bolsista para cada modalidade (03 modalidades no núcleo, 03 bolsistas no núcleo) que terá como função acompanhar o professor responsável pela equipe, atuar quando for preciso e zelar pelos materiais esportivos.

O bolsista deverá ser acadêmico da instituição e terá que cumprir 20 horas semanais sendo 15 horas de atuação prática e 5 horas para planejamentos e reuniões. Todos os bolsistas são selecionados por meio de editais ligados à coordenação geral

Cada Bolsista deve seguir as seguintes orientações:

1. **Materiais Esportivos:** o bolsista ficará responsável por retirar os materiais de sua modalidade no almoxarifado, entregar para o professor com antecedência, recolhê-los ao final dos treinos e guardá-los no seu devido local, notificando a quantidade de materiais que foram usados.
2. **Observação / Participação:** inicialmente o bolsista deverá observar atentamente os treinamentos podendo participar ativamente das atividades, ajudando o professor quando solicitado.
3. **Frequência:** o bolsista deverá realizar uma chamada, no início de cada aula, dos atletas que participam dos treinamentos para acompanhamento da assiduidade dos alunos;
4. **Avaliação:** ao final de cada mês do projeto será realizada uma reunião entre a equipe da DIESU e os bolsistas para avaliação dos seguintes aspectos:
 - a) Pontualidade e postura dos professores;
 - b) Didática das aulas;
 - c) O projeto de uma forma geral.

Tipo de Vínculo Professor: (Selecionar apenas uma opção)	(...) Vínculo Acadêmico (pós-graduação lato sensu ou stricto sensu)
	(...) Estágio
	(...) Contratação Temporária
	(X) Terceirização ou Regime CLT
Tipo de Vínculo Estagiário: (Selecionar apenas uma opção)	(...) Vínculo Acadêmico (pós-graduação lato sensu ou stricto sensu)
	(X) Estágio
	(...) Contratação Temporária
	(...) Terceirização ou Regime CLT



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PRÓ-REITORIA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL
DIRETORIA DE QUALIDADE DE VIDA DO ESTUDANTE



10. QUADRO RESUMO DO PLEITO/ MEMÓRIA DE CÁLCULO

10.1 QUADRO RESUMO – PST UNIVERSITÁRIO		
Nº de Núcleos	01	
Valor solicitado	R\$167.880,60 (PST/Universitário)	
10.2 CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Vigência	Número de meses para estruturação necessária ao desenvolvimento da proposta de trabalho	Número de meses para o efetivo atendimento (incluindo 1 mês de Recesso)
24 meses	6 meses	18 meses

10.3 QUADRO RESUMO – PST PADRÃO		
Nº de Núcleos	01	
Valor solicitado	R\$131.437,80 (PST/Padrão)	
10.4 CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Vigência	Número de meses para estruturação necessária ao desenvolvimento da proposta de trabalho	Número de meses para o efetivo atendimento (incluindo 1 mês de Recesso)
24 meses	6 meses	18 meses

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO

A execução das compras e contratações desta proposta de trabalho será realizada via Fundação de Apoio Universitário que presta serviços à UFU no desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa, extensão, artístico-cultural, esportivo, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico e estímulo à inovação, inclusive na gestão administrativa e financeira necessária à execução desses projetos. Todas as suas ações são regidas com base na Lei 8.958/1994 e do Decreto 10.426/2020,

Além deste amparo legal citado acima, de acordo com a Resolução SEI Nº 08/2017, DO CONSELHO DIRETOR da Universidade Federal de Uberlândia, estas fundações são constituídas na forma de fundações de direito privado, sem fins lucrativos, regidas pela Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 - Código Civil, e por estatutos cujas normas expressamente disponham sobre a observância dos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e eficiência. De acordo com esta resolução, é prevista uma taxa de administração de até 5% (cinco por cento) e ressarcimento ao fundo institucional de 3% (três por cento) pela utilização de bens e serviços da instituição na execução dos projetos. Portanto, o custo com a fundação de apoio é de 8% e está alinhada na forma de custos indiretos, previsto no Decreto 40.426/2020, pelo apoio que presta em atividades administrativas, contábeis e jurídicas.

Na execução de convênios, contratos, acordos e demais ajustes abrangidos pela Lei nº 8.958, de 1994, que envolvam recursos provenientes do poder público, as fundações de apoio adotarão o regulamento específico para aquisições e contratações de obras e serviços estabelecido pelo Decreto nº 8.241, de 21 de maio de 2014.

Desta forma, indicamos os elementos de despesas para a realização dos programas, conforme quadros abaixo:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PRÓ-REITORIA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL
DIRETORIA DE QUALIDADE DE VIDA DO ESTUDANTE



11.1 PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO ATÉ O NÍVEL DE ELEMENTO DE DESPESA

PROGRAMA SEGUNDO TEMPO UNIVERSITÁRIO

Ações	Qtde	Descrição	Valor Unitário	Encargos 60%	Custo RH Mensal	Meses de contratação	Custo Total	
Núcleos	1							
Beneficiados	300							
Uniforme	300	Camiseta						R\$9.000,00
Material Esportivo	1	Recurso para compra de Material Esportivo						R\$20.000,00
Recursos Humanos	1	Coordenador	CEDIDO PELA ENTIDADE					
	1	Professor	R\$2.200,00	R\$1.320,00	R\$3.520,00	19	R\$66.880,00	
	3	Acadêmico	R\$1.045,00	-	R\$3.135,00	19	R\$59.565,00	
Total RH	5	Subtotal Recursos Humanos						R\$126.445,00
Subtotal	1	Subtotal Geral						R\$155.445,00
Custos indiretos	1	Taxa de administração fundação de apoio (8%)						R\$ 12.435,60
TOTAL GERAL							R\$167.880,60	

11.2 PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO ATÉ O NÍVEL DE ELEMENTO DE DESPESA

PROGRAMA SEGUNDO TEMPO PADRÃO

Ações	Qtde	Descrição	Valor Unitário	Encargos 60%	Custo RH Mensal	Meses de contratação	Custo Total	
Núcleos	1							
Beneficiados	100							
Uniformes	100	Kit (2 Camisetas + 2 Bermudas + 1 Boné)						R\$15.000,00
Material Esportivo	1	Recurso para compra de Material Esportivo						R\$20.000,00
Recursos Humanos	1	Coordenador	CEDIDO PELA ENTIDADE					
	1	Professor	R\$2.200,00	R\$1.320,00	R\$3.520,00	19	R\$66.880,00	
	1	Acadêmico	R\$1.045,00	-	R\$1.045,00	19	R\$19.855,00	
Total RH	3	Subtotal Recursos Humanos						R\$86.735,00
Subtotal	1	Subtotal Geral						R\$121.735,00
Custos indiretos	1	Taxa de administração fundação de apoio (8%)						R\$9.738,80
TOTAL GERAL							R\$131.437,80	

Uberlândia, ____ de _____ de 2020


VALDER STEFFEN JÚNIOR
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Valder Steffen Júnior
Reitor